

BLOG NOSSA IDENTIDADE: OS CAMINHOS DA PESQUISA QUANTO A IDENTIDADE DOS ALUNOS DE LICENCIATURA DO IFES¹

Deyvid de Souza Porto (Instituto Federal do Espírito Santo – deyvid_porto27@hotmail.com)
Rutinelli da Penha Fávero (Instituto Federal do Espírito Santo – rutinelli@ifes.edu.br)

Grupo Temático 1. Ensino-aprendizagem aberto, flexível e a distância

Subgrupo 1.1 Educação híbrida (Blended Learning): desafios e aproximações entre educação presencial e a distância

Resumo:

As mudanças sociais influenciadas pelo uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) refletem, também, na forma como as pessoas se relacionam e, conseqüentemente, como se comunicam e como buscam informações. Este trabalho é parte de um projeto que buscou investigar, como está sendo construída a identidade dos licenciandos do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). Para tanto, utilizamos o blog “Nossa Identidade” de maneira a propiciar a divulgação de conteúdos que envolveram a pesquisa e assuntos científicos, promovendo um espaço de interação e comunicação entre os próprios licenciandos, além estimular nesses alunos um censo investigativo através de conteúdos que abordam particularidades dos cursos já citados. Pela teoria estudada, pelo pouco tempo de existência dos institutos e a partir das interações alcançadas, podemos dizer que o Blog colaborou na percepção de que a identidade desses alunos encontra-se em construção, vivendo um momento rico de possibilidades, porém, que necessita ser refletido e discutido.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs). Identidade. Formação inicial de professores. Blog.

Abstract:

The social changes influenced by the use of Information Technology and Communication (ICT), also reflected in how people relate and therefore how they communicate and how information seekers. This work is part of a project that investigated, as is being constructed identity of undergraduates at the Federal Institute of the Espirito Santo (IFES). Therefore, we use the blog “Our Identity” in order to facilitate the dissemination of content involving research and scientific affairs, providing a space for interaction and communication between the licensees themselves, besides encouraging these students an investigative census through content that address the particularities courses already mentioned. Studied by theory, the short time of existence of institutes and from the interactions reached, we can say that the blog collaborated on the realization that the identity of these students is under construction, living a moment rich in possibilities, however, that needs to be reflected and discussed.

Keywords: Information and Communication Technologies (ICT). Identity. Initial teacher education. Blog.

1. Introdução

A grande influência da internet na sociedade do século XXI modificou em muitos pontos a interação humana, bem como seu modo de pensar (FREITAS, 2005). Uma das

mudanças foi objetivada pelo propósito de estabelecer uma nova forma de transmitir informações em tempo real e utilizando pequenos aparelhos, sem a necessidade de papéis ou arquivos físicos, quebrando, com isso, paradigmas das relações humanas, facilitando e agilizando o transporte de dados. Percebemos isso no cotidiano e podemos dizer que “[...] com um mínimo de atenção, constatamos que mesmo aquela pessoa avessa aos usos dos computadores, vive hoje uma rotina diária altamente informatizada! (FARAH, 2004, p. 25). A *internet*, juntamente com os computadores, abrange a maior parte da população mundial, através de serviços, lazer, na própria comunicação social e ferramentas de trabalho. Para Nobre e colaboradores (2011, p. 12):

A internet hoje pode ser entendida como uma ferramenta mediadora na realização de atividades, formação e desejos. Os sites de busca, de relacionamentos, de comunidades, os blogs, os fotologs, os sites de comunicação instantânea (chats), entre tantos outros fornecem informações a respeito de qualquer área do conhecimento e uma gama enorme de possibilidades de relacionamento e exposição.

Nesse contexto é possível destacar os jovens, que cresceram com o surgimento e o avanço dessa tecnologia, e são guiados pelas inovações. Estes indivíduos têm mais facilidades de manuseio e acesso a esses tipos de ferramentas, como computadores, celulares, *smartphones e tablets*, que são atraentes para esse público devido à interatividade que estes aparelhos apresentam.

Sob a percepção da grande influência que a tecnologia tem sobre os alunos da licenciatura que praticamente nasceram com essa inovação, tem-se a importância do enfoque na comunicação e informação através da *internet*, pois além de envolvidos com a tecnologia, a *internet* é um meio de rápida propagação de conteúdo e de fácil acesso, devido sua disponibilidade em vários lugares que necessitam apenas de um aparelho capaz de poder acessar a essa grande rede. E esse quesito de velocidade de transmissão vem sendo requisitado cada vez mais no mundo globalizado, que está altamente conectado e interligado pelos meios de comunicação.

Partindo dessa realidade, o presente trabalho procura relatar como foi realizada junto aos alunos de licenciatura do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) as interações no *blog* Nossa identidade (<http://nossaidentidadeifes.blogspot.com.br/>). Lembramos que o *blog* é uma das três etapas da pesquisa que foi realizada: a primeira foi uma pesquisa junto aos alunos com questionário contendo perguntas abertas e fechadas; a segunda o levantamento de dados institucionais para publicidade em forma de um catálogo e o terceiro o próprio *blog*, que é interligado à redes sociais e busca manter um contato interativo com os alunos do curso de Licenciatura. Assim, os objetivos desse trabalho são: descrever como foi feito no *blog* a divulgação de conteúdos e como funcionou o blog enquanto espaço de interação.

2. Metodologia

O trabalho foi realizado a partir de uma metodologia qualitativa, dada que a natureza das questões necessita de uma análise que, podendo utilizar dados estatísticos, busca ir profundamente à descrição dos envolvidos. (LÜDKE & ANDRÉ, 1986).

A abordagem compreende que a própria descrição e explicação do fenômeno estão

interligadas a eventos individuais e coletivos, integrando esses aspectos (FREITAS, 2002) e relacionando-os às concepções sociais e históricas.

Todos os envolvidos fazem parte intrinsecamente das etapas e, por isso, ao longo do processo a compreensão do fenômeno foi se construindo “a partir do lugar histórico-cultural no qual se situa e depende das relações intersubjetivas que estabelece com os sujeitos com quem pesquisa.” (FREITAS, 2007).

Dessa forma o olhar voltou-se muito constantemente para as novas significações que o processo de pesquisa produziu ao longo do processo, os envolvidos fizeram modificações e interferiram no próprio processo, o que caracteriza a produção de um conhecimento significativo. Toda análise feita a partir do *blog* teve cunho qualitativo, visando a interação entre os alunos e do uso das ferramentas disponíveis.

Quanto à produção do *blog* e sua conexão às redes sociais, entendemos que:

[...] apenas as particularidades técnicas do ciberespaço permitem que os membros de um grupo humano (que podem ser tantos quantos se quiser) se coordenem, cooperem, alimentem e consultem uma memória comum, e isto quase em tempo real, apesar da distribuição geográfica e da diferença de horários. (LÉVY, 1999, p. 49)

Destaca-se a facilidade na construção de uma memória coletiva por uma comunidade virtual. Pois essa vai sendo constituída quase que automaticamente a partir do compartilhamento das postagens do *blog* ou dos comentários na rede social.

Sobre a construção técnica foram analisados *templates* gratuitos e observando as características relacionadas à educação, como imagens de fundo. As curiosidades foram feitas a partir de conteúdos instigantes de química, sendo feitas com um pequeno texto e com uma imagem contextualizando o assunto discutido, sendo postadas semanalmente, evitando deixar o *blog* desatualizado.

As enquetes foram direcionadas aos licenciandos e tiveram como base um pequeno questionário envolvendo questões como “Dê sua opinião sobre o curso” e “Em que área pretende atuar?”. As informações relacionadas ao conhecimento construído pela vertente da pesquisa estão em etapa de coleta de dados.

3

3. Resultados e Discussão

O *blog* obteve alguns resultados como:

- Alcance de 89 pessoas através das redes sociais (usuários assinantes do perfil);
- Divulgação de conteúdos envolvendo química e o cotidiano dos alunos;
- Divulgação de notícias do IFES;
- Realização e divulgação de entrevistas com alunos do 5° e 3° período da licenciatura em química;

A participação dos alunos foi uma das principais dificuldades, o alcance das postagens nas redes sociais foi mediano, com quedas em algumas semanas, o que trás irregularidades nas visualizações dos assuntos.

O trabalho abordou assuntos relacionados à Química, tendo em vista que os principais usuários foram os alunos do campus Vila Velha e fazem Licenciatura em Química. A divulgação entre os alunos de matemática foi menor, o que pode ter ocorrido por serem de campi diferentes dos alunos envolvidos no projeto.

Sobre tais aspectos, ainda que possa parecer frustrante a média participação e interação, nos parece próprio desse momento histórico e das características da própria rede que não é linear. Entendemos que nos parece útil que seja aberta essa possibilidade de divulgação científica e mesmo a de aprendizagem por meio de ações como as do *blog*, já que essa divulgação pode ser entendida como a multiplicação das informações interconectadas e acessíveis para muitas pessoas. Por isso, citamos Lévy (1999, p.130) com o conceito de cibercultura:

[...] a expressão da aspiração de construção de um laço social, que não seria fundado nem sobre links territoriais, nem sobre relações institucionais, nem sobre as relações de poder, mas sobre a reunião em torno de centros de interesses comuns, sobre o jogo, sobre o compartilhamento do saber, sobre a aprendizagem cooperativa, sobre processos abertos de colaboração.

Assuntos relacionados ao IFES também foram postados durante a construção do projeto como, notícias de eventos e informações. O alcance dos alunos foi mais visualizado pelas redes sociais. O formato só atraiu a atenção quando linkado com a rede social mais usada pelos alunos. Isso nos leva a pensar como Moran (2000, p.52): “É mais atraente navegar, descobrir coisas novas, do que analisá-las, compará-las, separando o que é essencial do acidental, hierarquizando ideias, assimilando coincidências e divergências.” Ou seja, as TICs não modificam sozinhas as formas de aprender, mesmo uma proposta diferente como a do *blog*, para motivar a participação foi preciso colocá-la na rede social já conhecida, tornando mais fácil olhar o conteúdo, mas ainda é preciso buscar formas de garantir o exercício mais profundo de reflexão, colaboração e aprendizagem.

4. Conclusão

Cabe dizer que pela teoria estudada, pelo pouco tempo de existência dos institutos (somente em 2008 com a Lei 11.892, foi trazido para os objetivos da instituição o de colaborar com a formação de docentes) e a partir das interações alcançadas, podemos dizer que o *blog* colaborou na percepção de que a identidade dos alunos de Licenciatura do Ifes encontra-se em construção, vivendo um momento rico de possibilidades, porém, que necessita ser refletido e discutido.

Referências

BRASIL. Lei Nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm>. Acesso em 07 março 2014.

FARAH, Rosa Maria (org). **Psicologia e informática: o ser humano diante de novas tecnologias.** NPPI – Núcleo de Pesquisas em Psicologia e Informática. São Paulo: Oficina do Livro, 2004. 232 p.

FREITAS, Maria Tereza de Assunção. **A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 116, p. 20-39, jul. 2002.

FREITAS, Maria Tereza de Assunção. **A escrita na internet: nova forma de mediação e desenvolvimento cognitivo?.** In: FREITAS, Maria Tereza de Assunção; COSTA, Sergio Roberto (orgs.). *Leitura e Escrita De Adolescentes na Internet e na Escola.* Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. Campinas: Papirus, 2000.

NOBRE, Isaura Alcina Martins(org). [et al]. **Informática na educação**: um caminho de possibilidades e desafios. Espírito Santo : Ifes, 2011.